

CORREIO NORDESTE



O plano, elaborado neste ano reúne 47 propostas

Nordeste apresenta plano de transformação ecológica

O governador do Piauí, Rafael Fonteles, apresentou o Plano Brasil Nordeste de Transformação Ecológica ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O documento reúne compromissos e ações estratégicas dos nove estados do Consórcio Nordeste, com foco em transição energética, bioeconomia, inovação, economia circular, segurança hídrica e desenvolvimento sustentável.

Elaborado ao longo de 2025, o plano reúne 47 propostas e 324 ações estruturantes alinhadas

ao Plano de Transformação Ecológica do Governo Federal, mas adaptadas às especificidades da região. As diretrizes incluem expansão das energias renováveis, fortalecimento da indústria verde, valorização da Caatinga, estímulo a cadeias produtivas sustentáveis e ampliação da infraestrutura hídrica.

Fonteles destacou o alinhamento entre estados e União, afirmando que o plano consolida uma agenda sustentável integrada ao governo federal.

Tecnologia

A Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia e a Academia Chinesa de Ciências Agrícolas discutiram novas possibilidades de cooperação voltadas à biossegurança animal, ao melhoramento genético e ao desenvolvimento de tecnologias aplicadas ao campo.

Acordo

O governo da Paraíba assinou um acordo de cooperação técnica para viabilizar o Projeto Raízes do Polo. A iniciativa promove arborização, reflorestamento e valorização ambiental em João Pessoa, com participação do MPF, Iphan, prefeitura e empresas do Polo Turístico Cabo Branco.

Planejamento

O governo de Sergipe realizou a reunião de planejamento do 'Verão Sergipe 2026', que será de 30 de janeiro a 15 de março. O encontro definiu logística, operações e prazos, garantindo integração entre Estado e municípios e fortalecendo turismo e cultura para receber seus visitantes no ano que vem.

Palestra

A Coordenação-geral do Samu de Alagoas realizou palestra sobre Comunicação Não Violenta para fortalecer relações de trabalho. O encontro reuniu servidores e apresentou técnicas de comunicação assertiva para melhorar interação, empatia e produtividade no serviço.

Seminário

O primeiro dia do Seminário Estadual Bolsa Família em Ação, em Fortaleza, mobilizou gestores e técnicos de assistência social, saúde e educação. O evento em questão destacou o papel do Ceará e seus indicadores, que lideram o acompanhamento de saúde.

Prêmio

O projeto "Centro de Inovação Cadeia Criativa de Sobral" do Estado do Ceará foi finalista no Prêmio Finep Nordeste 2025. A Secitece participou com sua equipe. Inaugurado em 2024, o espaço fortalece o ecossistema de inovação cearense. Outro destaque foi a startup Infomarket.

Sustentabilidade

A Superintendência de Turismo Lençóis e Delta, da Setur-MA, participou do I Seminário de Turismo Sustentável e Trabalho Decente, encerrado na última semana no Maranhão. O evento reuniu profissionais para debater práticas responsáveis e políticas de desenvolvimento do turismo.

Gestão

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra lançou o Programa de Eficiência Energética, que visa reduzir em até 40% o consumo de energia na administração estadual, gerando economia superior a R\$ 26 milhões ao ano. A iniciativa, viabilizada por PPP, moderniza prédios públicos.

Cisternas

A Secretaria da Agricultura Familiar (SAF), em parceria com o MDS, alcançou marco no semiárido piauiense: até novembro de 2025, o Programa Cisternas já construiu mais de 1.000 reservatórios, fortalecendo a segurança hídrica e combatendo os efeitos da seca na região.

IPVA

Faltam menos de dez dias para aderir ao Refis IPVA Bahia, que oferece 95% de desconto em multas e juros para débitos do imposto. O prazo termina em 28 de novembro. A adesão é feita no site da Sefaz-BA. Mais de 20 mil contribuintes já participaram.

Pernambuco planeja crescimento com ferrovia

Evento reuniu especialistas e gestores para debater impactos



Avanço da Transnordestina movimenta economia pernambucana

O evento de encerramento da série Conexões Transnordestina, realizado no Complexo Industrial Portuário de Suape, no Cabo de Santo Agostinho (PE), reuniu especialistas, gestores federais, acadêmicos e representantes do governo de Pernambuco para discutir os impactos econômicos e logísticos da ferrovia, considerada estratégica para a competitividade da região na próxima década.

A programação encerrou seis agendas voltadas a analisar as sinergias entre a ferrovia e os principais arranjos produtivos do estado.

Francisco Alexandre, superintendente da Sudene, destacou que a Transnordestina é fundamental para reposicionar Pernambuco no cenário nacional. "Os benefícios vão além da logística e incluem reorganização territorial, geração de emprego e renda e integração

econômica regional. A discussão não é apenas de engenharia, mas de impacto econômico e político para o estado e o Nordeste", afirmou. Ele ressaltou a necessidade de acelerar o projeto e manter união entre os atores envolvidos.

O evento, realizado em parceria com o Movimento Econômico, apresentou atualizações do avanço físico da ferrovia e confirmou novos investimentos.



Entre os destaques, o café arábica pode avançar

Bahia projeta avanço agrícola em 2026

A agricultura baiana deve manter ritmo de expansão em 2026, impulsionada pela diversificação das lavouras. Dados preliminares do IBGE indicam crescimento em 16 das 26 culturas analisadas, com destaque para algodão, café arábica e feijão da primeira safra. Para a Secretaria de Agricultura (Seagri), o cenário reforça a importância das políticas de manejo, irrigação e assistência técnica adotadas pelo estado. O secretário Pablo Barrozo afirma que o acompanhamento contínuo

do desempenho das lavouras e o diálogo com produtores têm contribuído para ampliar produtividade e reduzir impactos de oscilações climáticas e de mercado. Embora o próximo ano apresente quadro positivo, a safra de 2025 segue projetada como a maior da história, com 12,84 milhões de toneladas de grãos — alta de 12,8%. Entre os destaques para 2026, o café arábica pode avançar mais de 40%, e o feijão, 23,5%. Já o conjunto dos grãos deve recuar 4%, influenciado por soja e milho.

CEARÁ

Governo cria ações para ampliar voz estudantil

O governo do Ceará lançou o Programa Leve – Liderança, Engajamento e Voz Estudantil, voltado ao fortalecimento do protagonismo dos jovens da rede pública. O anúncio foi feito pelo governador Elmano de Freitas durante o encerramento do Fórum Estadual dos Grêmios Estudantis, que reuniu mais de 700 alunos em Fortaleza. Foram anunciadas a inclusão de tênis no fardamento escolar e a criação do Agente de Equidade, função voluntária que atuará na promoção de inclusão, justiça curricular e apoio à Educação Especial. A iniciativa integra o Ceará Educa Mais e inclui bolsas de R\$ 1.000 para 44 egressos.

BAHIA

Estado reúne consórcios para alinhar ações

O governador Jerônimo Rodrigues reuniu na última semana no Centro de Operações e Inteligência da Segurança Pública, representantes dos consórcios públicos dos 27 territórios da Bahia para avaliar avanços e alinhar estratégias da cooperação federativa. O encontro ocorre durante o evento que marca os 20 anos da Lei dos Consórcios. Referência nacional no modelo, a Bahia ampliou a atuação consorciada para áreas como saúde, meio ambiente, infraestrutura e agricultura familiar. Prefeitos e gestores destacaram que os consórcios agilizam obras e serviços e fortalecem ações em todos os 417 municípios.

ALAGOAS

Novo Plano Nacional de Cultura segue ao Congresso

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou ao Congresso, na última semana a nova versão do Plano Nacional de Cultura, que orientará as políticas culturais pelos próximos dez anos. A proposta foi construída de forma participativa, com forte atuação de Alagoas nas conferências municipais, estadual e na etapa nacional. A secretária Mellina Freitas destacou que o plano reflete demandas discutidas no estado e fortalece ações já em curso, como financiamento, descentralização e valorização da diversidade. No mesmo evento, Lula criou a Comissão Intergestores Tripartite para aprimorar a gestão federativa da cultura.

PIAÚÍ

Estado investe e amplia segurança alimentar

A Secretaria da Agricultura Familiar do Piauí lançou novos editais do Programa de Aquisição de Alimentos para cadastrar agricultores familiares e instituições que atendem famílias em vulnerabilidade. A ação, realizada com o Ministério do Desenvolvimento, prevê mais de R\$ 6 milhões em investimentos, sendo R\$ 4 milhões para o público geral e R\$ 1 milhão para comunidades indígenas e quilombolas, cada. O PAA opera na modalidade de compra com doação, fortalecendo a produção local e a segurança alimentar. Inscrições serão feitas por formulários online, com prioridade para mulheres e jovens rurais.

O governo federal retomou a construção de 73 km de linha férrea entre Custódia, Sertânia, Buíque e Arcoverde, com aporte de R\$ 415 milhões, estimando gerar cerca de seis mil empregos. O Ministério dos Transportes prevê lançar, em 2026, editais para ampliar outros trechos, somando até 230 km adicionais e investimentos entre R\$ 1,2 bilhão e R\$ 1,5 bilhão por meio do PAC. Atualmente, Pernambuco já possui 179 km concluídos, equivalentes a 38% do total planejado.

André Ludolfo, diretor de Empreendimentos da Infra S.A., afirmou que ajustes técnicos podem ser incorporados ao projeto, desde que sustentados por estudos consistentes.

"Nosso compromisso é colocar a ferrovia de pé, respeitando os aspectos socioambientais e atendendo às necessidades do estado", disse.

Os professores Maurício Pina (UFPE) e Guilherme Magalhães (UPE) reforçaram os ganhos potenciais de produtividade para o interior e para o Porto de Suape.

Pina apresentou análises sobre bitolas e aperfeiçoamento de traçado.

Alagoas se destaca em pautas de economia

Alagoas registrou o maior crescimento do PIB per capita do Nordeste e o terceiro maior do país, confirmando o avanço acelerado do estado na geração de riqueza por habitante — indicador essencial para medir a produtividade e o desempenho econômico real de uma região. Em 2023, o PIB per capita alagoano atingiu R\$ 28.675,84, um salto de 17,91%, superando todos os estados nordestinos e ficando atrás apenas de Roraima (19,10%) e Amapá (18,66%).

O indicador, que divide o total produzido pelo número de habitantes, reflete a capacidade da economia em transformar atividade produtiva em renda potencial. E, em Alagoas, esse impulso aparece também no desempenho global do PIB: enquanto o Brasil cresceu 2,51%, o estado avançou 3,54%, garantindo o terceiro maior crescimento econômico do Nordeste. O setor industrial se destacou com força, alcan-

çando o segundo melhor resultado da região e o quarto melhor do país, superando estados de grande tradição fabril, como São Paulo e Minas Gerais.

Alta no mercado

Os resultados econômicos se refletiram no cotidiano da população. A combinação de produção em alta, mercado de trabalho aquecido e políticas sociais consistentes gerou mais empregos, elevou a renda e reduziu a fome. O estado conquistou o primeiro lugar no Prêmio Brasil Sem Fome, como o que mais reduziu a insegurança alimentar no país.

Para o governador Paulo Dantas, os números reforçam a solidez das estratégias adotadas. "O crescimento do PIB per capita, somado ao desempenho amplo da economia, mostra que o modelo de Alagoas entrega resultados concretos: desenvolvimento com justiça, inclusão e trabalho de verdade", afirma.